

□ Tempo de leitura: 4 min.

«Tu levarás a cabo o trabalho que estou começando; eu farei os esboços, tu desenharás as cores» (Dom Bosco)

Queridos amigos e leitores, membros da Família Salesiana, na saudação deste mês no Boletim Salesiano, vou me concentrar num evento muito importante que a Congregação Salesiana está vivendo: o 29º Capítulo Geral. No caminho da Congregação Salesiana, a cada seis anos ocorre esta assembleia, a mais importante na vida da Congregação.

Muitas coisas fazem parte da nossa vida, e este ano jubilar nos está proporcionando muitos eventos importantes; no entanto, desejo me concentrar neste porque, mesmo que aparentemente esteja longe de nós, diz respeito a todos nós.

Dom Bosco, nosso Fundador, estava ciente de que nem tudo terminaria com ele, mas que o seu seria, sem dúvida, apenas o início de um longo caminho a percorrer.

Aos sessenta anos, num dia de 1875, disse ao P. Júlio Barberis, um de seus colaboradores mais próximos: “Tu levarás a cabo o trabalho que estou começando; eu farei os esboços, tu desenharás as cores [...] Farei uma cópia aproximada da Congregação e deixarei para aqueles que vierem depois de mim a tarefa de torná-la bela”.

Com esta feliz e profética expressão, Dom Bosco desenhava o caminho que todos somos chamados a percorrer; e de forma máxima está se realizando o Capítulo Geral dos Salesianos de Dom Bosco nestes tempos em Valdocco.

A profecia dos doces

O mundo de hoje não é o de Dom Bosco, mas há uma característica comum: é um tempo de profundas mutações. A humanização completa, equilibrada e responsável em seus componentes materiais e espirituais era o verdadeiro objetivo de Dom Bosco. Ele se preocupava em preencher o “espaço interior” dos jovens, formar “cabeças bem feitas”, “cidadãos honestos”. Neste aspecto, é totalmente atual. O mundo hoje precisa de Dom Bosco.

No início, para todos há uma pergunta muito simples: «Você quer uma vida qualquer ou quer mudar o mundo?» Mas ainda se pode falar de metas e ideais, hoje? Quando o rio para de correr, ele se torna um pântano. O mesmo acontece com o ser humano.

Dom Bosco não parou de caminhar. Hoje ele o faz com nossos pés.

Ele tinha uma convicção sobre os jovens: «Esta porção, a mais delicada e a mais

preciosa da sociedade humana, sobre a qual se fundamentam as esperanças de um futuro feliz, não é por si mesma de índole perversa... porque se acontece às vezes que já estejam corrompidos nessa idade, isso se deve mais à imprudência do que à malícia consumada. Esses jovens realmente precisam de uma mão benéfica, que cuide deles, os cultive, os guie...»

Em 1882, numa conferência, disse aos Cooperadores em Gênova: «Ao retirar, instruir, educar os jovens em perigo, faz-se um bem a toda a sociedade civil. Se a juventude for bem educada, teremos com o tempo uma geração melhor». É como dizer: apenas a educação pode mudar o mundo.

Dom Bosco tinha uma capacidade de visão quase assustadora. Ele nunca diz “até agora”. Mas sempre “de agora em diante.

Guy Avanzini, eminente professor universitário, continua a repetir: «A pedagogia do século XXI será salesiana, ou não será pedagogia».

Numa noite de 1851, de uma janela do primeiro andar, Dom Bosco jogou entre os jovens um punhado de doces. Uma grande alegria se acendeu, e um garoto, vendo-o sorrir na janela, gritou: «Ó Dom Bosco, se pudesse ver todas as partes do mundo, e em cada uma delas tantos oratórios!».

Dom Bosco fixou seu olhar sereno no ar e respondeu: «Quem sabe se não deve vir o dia em que os filhos do oratório estejam realmente espalhados por todo o mundo».

Olhar distante

Mas o que é um Capítulo Geral? Por que ocupar estas linhas sobre um tema que é especificamente da Congregação Salesiana?

As constituições de vida dos Salesianos de Dom Bosco, no artigo 146, definem assim o Capítulo Geral:

“O Capítulo Geral é o sinal principal da unidade na diversidade da Congregação. É o encontro fraterno no qual os salesianos realizam uma reflexão comunitária, para se manterem fiéis ao Evangelho e ao carisma do Fundador, e sensíveis às necessidades dos tempos e lugares.

Mediante o Capítulo Geral, toda a Sociedade, deixando-se guiar pelo Espírito do Senhor, procura conhecer, em determinado momento da história, a vontade de Deus para melhor servir à Igreja”.

O Capítulo Geral não é, portanto, um fato privado dos salesianos consagrados, mas uma assembleia importantíssima que diz respeito a todos nós, que toca toda a Família Salesiana e aqueles que têm Dom Bosco dentro de si, porque no centro estão as pessoas, a missão, o Carisma de Dom Bosco, a Igreja e cada um de nós, de vocês.

No centro está a fidelidade a Deus e a Dom Bosco, na capacidade de ver os sinais

dos tempos e dos diferentes lugares. Fidelidade que é um movimento contínuo, renovação, capacidade de olhar longe e, ao mesmo tempo, manter os pés bem plantados no chão.

Por isso, cerca de 250 coirmãos salesianos se reuniram de todas as partes do mundo para rezar, refletir, dialogar e olhar para o futuro... em fidelidade a Dom Bosco.

E, a partir da construção dessa visão, eleger o novo Reitor-Mor, o sucessor de Dom Bosco e seu Conselho Geral.

Não é algo fora da sua vida, caro amigo(a) que lê, mas dentro da sua existência e no seu “afeto” a Dom Bosco. Por que lhe digo isso? Porque você acompanha tudo isso com sua oração. A oração ao Espírito Santo que ajude todos os capitulares a conhecer a vontade de Deus para um melhor serviço à Igreja.

Acredito que o CG29, tenho certeza, será tudo isso. Uma experiência de Deus para purificar outras partes do esboço que Dom Bosco nos deixou, como sempre foi feito em todos os Capítulos Gerais da história da Congregação, sempre fiéis ao seu projeto.

Certos de que hoje também podemos continuar a ser iluminados para sermos fiéis ao Senhor Jesus na fidelidade ao carisma original, com os rostos, a música e as cores de hoje.

Não estamos sozinhos nesta missão e sabemos e sentimos que Maria, a Mãe Auxiliadora dos cristãos, a Auxiliadora da Igreja, modelo de fidelidade, sustentará os passos de todos nós.